

XIX ENPESS

Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social

23 A 27 NOVEMBRO 2026

BELÉM DO PARÁ

DIRETRIZES PARA ACESSIBILIDADE

REALIZAÇÃO: COMISSÃO ANTICAPACITISTA ENPESS

PRODUÇÃO: LUCAS MARTINS

REVISÃO E CONSULTORIA: HELLEN RAIOL; JULIANA GARCIA; PATRICIA RAMOS

BELÉM, PA

2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3

2. TIPOS DE ACESSIBILIDADE DISPONÍVEIS.....4

2.1 INTÉRPRETES DE LIBRAS.....4

2.2 AUDIODESCRIÇÃO.....4

2.3 SALA DE REGULAÇÃO SENSORIAL.....4

2.4 MATERIAL DIGITAL COM FONTE AMPLIADA E FORMATOS ACESSÍVEIS.....5

2.5 ASSENTOS E ESPAÇOS PREFERENCIAIS.....5

3. ORIENTAÇÕES GERAIS.....6

3.1 PRINCÍPIOS DO ACOLHIMENTO INCLUSIVO.....6

3.2 COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL E LINGUAGEM CIDADÃ.....6

3.3 CONDUTA E RESPEITO À AUTONOMIA E DIGNIDADE.....7

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORAS E PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL

DIRETRIZES PARA ACESSIBILIDADE

Orientações práticas para equipes organizadoras, monitores, palestrantes e participantes

23 a 27 de novembro de 2026

Este documento constitui o instrumento técnico e ético-político norteador das ações inclusivas do **Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social**. A sua concepção visa assegurar condições plenas de participação, permanência e protagonismo de pessoas com deficiência, pessoas neurodivergentes, pessoas idosas e com mobilidade reduzida durante todas as atividades acadêmicas, culturais e deliberativas do encontro.

O objetivo central destas diretrizes é fornecer instruções objetivas, parâmetros de conduta e diretrizes operacionais para que comissões, equipes de recepção, monitores de salas temáticas e expositores atuem de forma coordenada e proativa, antecipando soluções e eliminando barreiras que impeçam o livre exercício da participação acadêmica.

Público-alvo das diretrizes:

- **Equipes de Coordenação e Secretaria:** responsáveis pelo planejamento logístico e credenciamento.
- **Monitores e Facilitadores de Salas:** responsáveis pelo suporte direto aos congressistas e conexão com os serviços técnicos.
- **Palestrantes, Conferencistas e Coordenadores de Eixo Temático:** responsáveis pela condução metodológica, visual e comunicacional das sessões.
- **Participantes em Geral:** beneficiários diretos e copromotores de um ambiente institucional inclusivo.

TIPOS DE ACESSIBILIDADE DISPONÍVEIS



1. Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A tradução e interpretação simultânea em **Libras** garante à comunidade surda usuária da língua de sinais o pleno acesso às conferências de abertura, painéis temáticos, comunicações orais e deliberações plenárias do evento.

- **Descrição do serviço:** Tradução bidirecional entre o Português e a Língua Brasileira de Sinais realizada por profissionais qualificados (tradutores-intérpretes de Libras/Língua Portuguesa).
- **Como funciona:** Os profissionais atuarão em duplas nas salas principais e sessões designadas, realizando revezamento a cada 15 ou 20 minutos de trabalho ininterrupto para manutenção da integridade ergonômica e cognição tradutória. Exigem ponto de iluminação focal fixo e canal de retorno de áudio direto da mesa de som (se necessário).
- **Público-alvo:** Pesquisadores, estudantes e participantes surdos, com perda auditiva severa ou surdocegos que utilizem a língua de sinais.



2. Audiodescrição (AD)

A **Audiodescrição** é o recurso de tecnologia assistiva que traduz imagens em palavras, permitindo a compreensão de conteúdos visuais dinâmicos ou estáticos exibidos durante as apresentações.

- **Descrição do serviço:** Narração em áudio dos elementos visuais presentes no recinto e nas telas (slides, gráficos, tabelas, fotografias, vídeos, movimentos cênicos e ambientação do espaço).
- **Como funciona:** O audiodescritor atua em cabine ou posto isolado acoplado a transmissor de rádio FM ou sistema receptor individual sem fio, transmitindo a narração diretamente aos fones dos participantes cadastrados.
- **Público-alvo:** Pessoas cegas, com baixa visão, idosos, disléxicos e pessoas com déficits de processamento visual.
- **Como solicitar:** Retirada do receptor individual e fone de ouvido no Balcão de Acessibilidade mediante assinatura de termo de cautela no início da jornada diária do evento.



3. Sala de Regulação Sensorial

Espaço físico reservado e destinado à regulação neurobiológica de pessoas que sofram sobrecarga sensorial no ambiente ruidoso do congresso.

- **Descrição do serviço:** Sala de suporte temporário dotada de mobiliário ergonômico, ausência de estímulos sonoros intrusivos, opções de assentos e climatização balanceada.

- **Como funciona:** Espaço de uso livre para descompressão. O tempo médio de permanência recomendado é de 15 a 45 minutos. É expressamente proibida a condução de reuniões, conversas em voz alta ou reprodução de mídias sem fones no local.
- **Público-alvo:** Participantes no espectro autista (TEA), pessoas com TDAH, pessoas com hipersensibilidade auditiva/visual, enxaqueca sensorial ou crises de ansiedade.
- **Como solicitar:** Mediante preenchimento do formulário de acessibilidade, ou podem ser orientadas pela equipe de monitoria volante.



4. Material Digital com Fonte Ampliada e Formatos Acessíveis

Disponibilização de toda a documentação oficial e programação detalhada em formatos legíveis por pessoas com alterações visuais ou limitações de percepção.

- **Descrição do serviço:** Arquivos digitais compatíveis com leitores de tela (NVDA, JAWS, VoiceOver).
- **Como funciona:** Os arquivos digitais são mantidos em pasta compartilhada acessível via QR Code.
- **Público-alvo:** Pessoas com baixa visão, visão subnormal, degeneração macular, pessoas idosas ou com dificuldades de leitura de caracteres convencionais.
- **Como solicitar:** Diretamente no balcão de credenciamento ou com os monitores de cada auditório no início da atividade.



5. Assentos e Espaços Preferenciais

Reserva técnica de assentos e demarcação de posições nas fileiras dianteiras e adjacentes às rotas de fuga acessíveis em todas as salas de aula, auditórios e plenárias.

- **Descrição do serviço:** Cadeiras reservadas com sinalização, espaço livre nivelado para pessoas em cadeira de rodas (PCR) e assentos dimensionados para pessoas obesas (PO), acompanhadas de seus eventuais acompanhantes ou cães-guia.
- **Como funciona:** Os assentos nas duas primeiras fileiras são reservados para garantir linha de visão desobstruída para os intérpretes de Libras e audiodescritores. Espaços para cadeirantes são integrados à plateia, vedando-se a segregação em áreas periféricas.
- **Público-alvo:** Pessoas em cadeira de rodas, pessoas com mobilidade reduzida, pessoas obesas, pessoas surdas, cegas, gestantes, lactantes, idosos e pessoas acompanhadas por animais de assistência.
- **Como solicitar:** Espaços previamente demarcados com placas de “assento preferencial”. A monitoria atua garantindo a reserva caso participantes não prioritários os ocupem indevidamente.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Princípios do acolhimento inclusivo

O acolhimento da comissão organizadora deve ser pautado pela **naturalidade**, **presteza** e **estrita observância da autonomia individual**. É essencial nunca assumir incapacidade: a deficiência é uma característica da pessoa em sua interação com as barreiras do ambiente, não definindo suas competências intelectuais ou capacidade de autodeterminação.

Antes de intervir, ofereça ajuda explicitamente: pergunte *"Como posso ajudar você?"* e aguarde a resposta e as instruções sobre a melhor forma de assistência física ou de orientação espacial antes de tocar na pessoa ou em seus dispositivos de locomoção.

2. Comunicação acessível e linguagem cidadã

A linguagem constrói realidades e expressa compromissos éticos. A equipe deve utilizar a terminologia técnica preconizada pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU) e pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

Terminologia Inadequada (A VEDAR)	Terminologia Adequada (A ADOTAR)	Justificativa Conceitual
Portador de deficiência / Pessoa com necessidades especiais	Pessoa com deficiência (PCD)	A pessoa não "porta" sua condição; a deficiência não é algo que se possa carregar ou deixar de lado.
Deficiente / Especial / Excepcional	Pessoa com deficiência	Afirma a primazia da condição humana sobre a deficiência, refutando eufemismos paternalistas.
Cadeirante (usado como substantivo isolado)	Pessoa em cadeira de rodas	Evita a redução do sujeito ao equipamento de tecnologia assistiva de locomoção que utiliza.
Cego (em tom pejorativo) / Ceguinho	Pessoa cega / Pessoa com deficiência visual / Pessoa com baixa visão	Elimina diminutivos que infantilizam o sujeito de direitos e normaliza a terminologia descritiva.
Mudo / Surdo-mudo	Pessoa surda / Surdo	A pessoa surda possui aparelho fonador intacto; expressa-se plenamente por sua língua natural (Libras).

Vítima de paralisia / Sofre de...	Pessoa com sequela de... / Tem diagnóstico de...	Afasta a ótica da vitimização, piedade ou sofrimento presumido inerente ao modelo médico da deficiência.
Normal (em oposição à pessoa com deficiência)	Pessoa sem deficiência	Combate a noção opressora de normalidade biológica padrão em contraposição à diversidade humana.

3. Conduta e Respeito à Autonomia e Dignidade

A assistência prestada deve respeitar rigorosamente os limites corporais e os equipamentos assistivos dos participantes. Cadeiras de rodas, bengalas, andadores, próteses e cães-guia constituem extensões do corpo da pessoa; apoiá-los, movê-los ou tocá-los sem autorização expressa representa invasão da integridade física individual.

- **Pessoas Cegas ou com Baixa Visão:** Quando solicitado auxílio para locomoção, ofereça o cotovelo ou o ombro para que a pessoa segure. Nunca puxe a pessoa pelo braço ou pela mão. Em escadas, informe se a direção é ascendente ou descendente e aponte a posição do corrimão.
- **Pessoas Surdas:** Ao dialogar, posicione-se de frente, mantendo o rosto iluminado e sem obstruções na boca (evite canetas, papéis ou mãos cobrindo os lábios). Caso a pessoa utilize leitura labial, fale pausadamente, sem exagerar na articulação motora e sem gritar. Quando houver intérprete mediando, dirija o olhar e a fala diretamente à pessoa surda, nunca ao tradutor.
- **Pessoas Neurodivergentes:** Respeite o ritmo de interação, evite toques corporais sem consentimento prévio, procure diminuir a intensidade de sons e luzes no perímetro de atendimento e forneça instruções em etapas lógicas e diretas.
- **Cães-guia:** Nunca acaricie, chame a atenção ou alimente um cão-guia em serviço. Ele está trabalhando para garantir a navegação e a segurança de seu tutor.

Realização

ABEPSS

80 Anos ABEPSS

Apoio Institucional

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CFESS
CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL

UFPA

PROPESP
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | UFPA

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

ICSA
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

PPGSS

MINISTÉRIO DAS MULHERES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PUC RIO

PUC GOIÁS

PUCRS

UFMA
Universidade Federal do Maranhão

CRESS

CRESS PR
Conselho Regional de Serviço Social - 11ª Região

CRESS
17ª Região - Espírito Santo

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Fadesp